



ÁSIA/FILIPINAS – Simples embarcações transformadas em clínicas móveis para distribuir ajudas humanitárias e médicas

Guiuan (Agência Fides) – Para ter a possibilidade de distribuir ajudas médicas e humanitárias em cinco ilhas ao sul de Guiuan, atingidas pelo tufão Haiyan, a ong Médicos Sem Fronteiras organizou clínicas móveis sobre embarcações. A equipe inclui um médico, dois enfermeiros, um psicólogo, um tradutor e dois agentes de saúde filipinos. Podem atender até 200 pacientes por dias, realizando pequenas operações nas ilhas e transferindo os casos mais complicados ao hospital de MSF em Guiuan. De acordo com os testemunhos divulgados pelos agentes que trabalham nessas clínicas, a prioridade é alcançar as áreas mais remotas. Os habitantes, que ficaram completamente isolados por causa das embarcações destruídas e pela falta de meios de transportes disponíveis para deixar as ilhas, não foram capazes de comunicar com ninguém. Muitos ficaram feridos depois do desabamento de suas casas ou da queda de árvores. Entre destruição, detritos, vidros, latas, pessoas descalças que caminham ferindo-se continuamente, outros feridos gravemente nas pernas, um dos médicos atendeu num só dia 250 pacientes. Se chove, as ruas ficam cheias de lama e os furgões não podem passar, e os agentes caminham com dificuldade ao longo das estradas para transportar remédios e equipamentos. O clima quente e úmido é causa de um alto risco de infecção de pele e alguns casos de tétano. Existem pacientes que sofrem de estresse e problemas psicossomáticos, sofrimento físico, depressão, enrijecimento de mãos e pés, dor de cabeça, palpitações e insônia. Uma das menores ilhas visitadas pelos agentes se chama Victory. São necessários 15 minutos para atravessá-la. Sessenta pessoas vivem ali e todas as casas foram destruídas. Muitas pessoas ainda estão desaparecidas, mais da metade são crianças. As ilhas ainda estão completamente destruídas e será necessário muito tempo para uma possível reconstrução. Nos dois meses em que o MSF trabalhou nas Filipinas, a equipe de emergência realizou 66.795 consultas, internou 1552 pacientes em hospitais, fez 365 cirurgias e assistiu 395 partos. A ong também distribuiu 62.925 artigos de ajudas humanitárias, inclusive kits para a reconstrução, refúgios, kit de higiene e utensílios de cozinha. (AP) (7/2/2014 Agência Fides)